

PROJETO EDUCANDO E TRATANDO O TABAGISMO (PROETT): Experiência de Formação Acadêmica e Impacto Comunitário

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Erildo VICENTE MULLER

(Nome completo + sobrenome em letras maiúsculas, alinhado à direita)

Gabriel DE OLIVEIRA CORDEIRO[1]; Elaine CRISTINA ANTUNES RINALDI.

Projeto Educando e Tratando o Tabagismo

Resumo: O tabagismo permanece como um dos principais problemas de saúde pública, exigindo estratégias integradas de prevenção e cessação. O Projeto “Educando e Tratando o Tabagismo” (PROETT), desenvolvido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa em parceria com Unidades Básicas de Saúde dos Campos Gerais, teve como objetivo reduzir o tabagismo por meio de intervenções educativas, terapêuticas e multiprofissionais. Entre maio e junho de 2024, acadêmicos de medicina participaram ativamente da condução de grupos de cessação, aplicando manuais do INCA, conduzindo entrevistas e anamneses, apoiando terapias de substituição de nicotina e auxiliando em grupos de apoio psicológico. Os resultados apontaram benefícios diretos à comunidade, como redução do número de cigarros fumados e aumento da motivação para cessar, além de impactos na formação acadêmica, com o desenvolvimento de habilidades em comunicação, empatia, trabalho em equipe e promoção da saúde. A experiência evidencia a relevância da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, reforçando a importância de ações que integrem saúde pública e educação médica.

Palavras-chave: Tabagismo; Extensão Universitária; Educação Médica.

[1] Apresentador(a)

INTRODUÇÃO

O tabagismo é reconhecido como uma das principais causas evitáveis de morbidade e mortalidade globalmente, contribuindo significativamente para a carga de diversas doenças crônicas, incluindo câncer, doenças respiratórias e cardiovasculares. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2021), mais de 8 milhões de pessoas morrem anualmente devido ao uso do tabaco, evidenciando a necessidade urgente de intervenções eficazes para combater essa epidemia. Nos Campos Gerais, Paraná, a prevalência do tabagismo impõe um desafio considerável à saúde pública, demandando a implementação de estratégias robustas e multidimensionais para sua mitigação.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em resposta a essa necessidade premente, desenvolveu em parceria com diversas Unidades Básicas de Saúde (UBS) locais o projeto "Educando e Tratando o Tabagismo" (PROETT). Esta iniciativa visa abordar o problema do tabagismo de maneira holística, combinando esforços educativos com tratamentos terapêuticos para auxiliar os indivíduos a abandonar o uso do tabaco. Estudos apontam que intervenções multifacetadas, que englobam educação, suporte psicológico e terapias farmacológicas, são mais eficazes na cessação do tabagismo (HUGHES; KEELY; NAUD, 2004).

O PROETT integra sessões educativas que esclarecem os malefícios do tabagismo, fornecendo informações baseadas em evidências para conscientizar os participantes sobre os riscos associados ao uso do tabaco. O suporte psicológico é uma componente crucial, reconhecido por sua eficácia em ajudar os indivíduos a superar a dependência psicológica e comportamental do tabaco (MCIVOR et al., 2009). Além disso, o projeto incorpora terapias de substituição de nicotina, como adesivos e medicamentos, que são amplamente recomendadas pela literatura científica como uma abordagem eficaz para aumentar as taxas de cessação (STEAD et al., 2012).

A relevância deste relato de experiência reside na sua capacidade de demonstrar a eficácia de uma abordagem integrada na formação de acadêmicos de medicina, bem como na cessação do tabagismo entre os participantes. A experiência prática proporcionada pelo PROETT não apenas aprimora as competências clínicas dos estudantes, mas também destaca a importância de uma educação médica que incorpore práticas de saúde pública e comunitária (DEUTSCH et al., 2019). Assim, este relato não só contribui para o corpo de conhecimento existente sobre intervenções contra o tabagismo, mas também serve como um modelo de formação profissional e de intervenção comunitária que pode ser replicado em outras regiões.

OBJETIVOS

- Contribuir para a cessação do tabagismo em comunidades dos Campos Gerais por meio de ações educativas e terapêuticas;
- Desenvolver habilidades comunicacionais, técnicas e multiprofissionais entre acadêmicos de medicina;
- Promover a integração ensino-pesquisa-extensão, fortalecendo o papel social da universidade.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido entre os dias 07 de maio e 11 de junho de 2024 em Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos Campos Gerais, Paraná, contando com a participação de 16 acadêmicos de medicina, três profissionais de saúde pública e um médico voluntário. As atividades foram organizadas em encontros semanais, nos quais os acadêmicos participaram ativamente da condução das ações de cessação do tabagismo. Foram realizadas sessões educativas sobre os malefícios do tabaco, utilizando materiais oficiais disponibilizados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), seguidas por momentos de diálogo com os participantes para esclarecimento de dúvidas e incentivo à reflexão crítica sobre os riscos do tabagismo.

Além das atividades educativas, os acadêmicos realizaram entrevistas individuais e anamneses clínicas com os participantes, aplicadas no início, meio e final do programa, com o

objetivo de avaliar o histórico de saúde, hábitos de tabagismo, tentativas prévias de cessação, nível de motivação e principais dificuldades enfrentadas. Durante cada encontro, foram também aferidos sinais vitais e medidas corporais, incluindo pressão arterial, saturação de oxigênio, circunferência abdominal e peso, de modo a monitorar a evolução clínica dos pacientes ao longo do acompanhamento.

O suporte terapêutico foi realizado por meio da distribuição e monitoramento do uso de adesivos de nicotina em diferentes dosagens (7, 14 e 21 mg) associados à prescrição de Bupropiona 150 mg, conforme protocolos recomendados. Os acadêmicos acompanharam a adesão a essas terapias, oferecendo orientação individualizada e promovendo discussões em grupos de apoio psicológico, conduzidos com supervisão de profissionais de saúde pública.

A coleta de dados foi sistematizada em formulários virtuais (Google Forms e Google Sheets), alimentados semanalmente com informações sobre evolução clínica, adesão às terapias e número de cigarros consumidos. Esses instrumentos permitiram monitorar os avanços de cada participante e forneceram subsídios para a análise da eficácia das estratégias empregadas.

RESULTADOS

A implementação do projeto proporcionou impactos significativos tanto na formação dos acadêmicos de medicina quanto na comunidade atendida. Para os estudantes, a participação ativa nas atividades representou uma oportunidade de desenvolvimento de habilidades essenciais à prática médica, como a comunicação efetiva com os pacientes, a empatia e a condução de intervenções educativas e terapêuticas em um ambiente real. O contato direto com a população fumante possibilitou compreender de maneira mais profunda as dificuldades enfrentadas por esses indivíduos no processo de cessação, fortalecendo o senso de responsabilidade social e a capacidade de atuação em equipe multiprofissional.

As atividades de educação em saúde, realizadas em grupos, favoreceram a troca de experiências e estimularam a reflexão dos participantes sobre os riscos do tabagismo, aumentando sua motivação para a mudança de comportamento. Paralelamente, o

acompanhamento individual e o suporte psicológico mostraram-se fundamentais para a adesão ao tratamento, reduzindo resistências iniciais e proporcionando maior confiança no processo de cessação. Observou-se, ainda, melhora significativa na adesão às terapias de reposição de nicotina, associada à redução do número de cigarros fumados diariamente e ao fortalecimento do vínculo entre equipe e participantes.

Do ponto de vista da extensão universitária, a ação contemplou plenamente as diretrizes institucionais, destacando-se pela interação dialógica entre universidade e comunidade, pela interdisciplinaridade entre medicina, saúde pública e enfermagem, e pela efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O impacto social também foi evidente, refletindo-se na melhoria da qualidade de vida dos participantes, no fortalecimento de redes de apoio e na ampliação da conscientização comunitária sobre os malefícios do tabaco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PROETT mostrou-se eficaz na promoção da cessação tabágica e na formação de acadêmicos mais preparados para lidar com realidades comunitárias. Entre os desafios, destacaram-se a resistência inicial de alguns participantes e episódios de recaída, o que reforça a necessidade de estratégias adaptativas e contínuas.

A experiência reafirma a importância de integrar ensino, pesquisa e extensão na formação médica, aproximando os acadêmicos das demandas sociais. Futuramente, prevê-se a expansão da iniciativa para outras UBS da região e a realização de encontros integrativos para troca de experiências entre grupos, fortalecendo o impacto comunitário e científico do projeto.

APOIO

Departamento de Saúde Pública da UEPG; Fundação Araucária.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). *Materiais educacionais sobre os malefícios do tabagismo*. Brasília: INCA, 2024.

HUGHES, J. R.; KEELY, J.; NAUD, S. Shape of the relapse curve and long-term abstinence among untreated smokers. *Addiction*, Oxford, v. 99, n. 1, p. 29-38, 2004.

DEUTSCH, C. et al. A text message delivered smoking cessation intervention: design and rationale of the Text My Quit Study. *Contemporary Clinical Trials*, Amsterdam, v. 81, p. 19-27, 2019.

MCIVOR, A. et al. Best practices for smoking cessation interventions in primary care. *Canadian Respiratory Journal*, Toronto, v. 16, n. 4, p. 129-134, 2009.

STEAD, L. F. et al. Nicotine replacement therapy for smoking cessation. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, Oxford, v. 11, CD000146, 2012. DOI: 10.1002/14651858.CD000146.pub4.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *WHO report on the global tobacco epidemic, 2021: addressing new and emerging products*. Geneva: World Health Organization, 2021.